

# Parcerias entre sistemas públicos e instituições do terceiro setor: a atuação do Programa Jovem de Futuro nas escolas públicas



Greice Iara Hochmüller – greiceiu@hotmail.com  
Professora Orientadora: Vera Maria Vidal Peroni

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa está vinculada à investigação “Parcerias entre sistemas públicos e instituições do terceiro setor: Brasil, Argentina, Portugal e Inglaterra: implicações para a democratização da educação”. A parte relacionada ao Brasil é realizada pelo GPRPPE (Grupo de Pesquisa: Relações entre o Público e o Privado na Educação) da UFRGS. O grupo se dedica à análise das parcerias público-privadas nas diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, o caso específico deste trabalho tem como objeto o Ensino Médio, mais especificamente o Projeto Jovem de Futuro do Instituto Unibanco.

## METODOLOGIA DE TRABALHO

Nesta etapa da pesquisa, foram decididos, pelo GPRPPE, os seguintes focos para análise: Conteúdo da proposta, financiamento e as redes a que cada parceria está relacionada. No caso específico do Instituto Unibanco, foram pesquisadas as fontes primárias (informações do site e dos relatórios de atividades de 2006 a 2012) e secundárias (leituras de artigos, dissertação e teses) produzidas sobre o programa e debatidas no grupo de pesquisa.

## OBJETIVO

Analisar a relação entre o público e o privado e as consequências para a democratização da educação no Brasil.

Avaliar a parceria entre o Projeto Jovem do Futuro, do Instituto Unibanco, e as escolas públicas estaduais, sob as perspectivas do conteúdo da proposta e averiguar quais são as concepções de educação pública e gestão.

Examinar os documentos oficiais do programa e coletar dados sobre financiamento e as redes as quais o Instituto Unibanco faz parte.

## Instituto Unibanco e o Programa Jovem de Futuro

O Instituto Unibanco, instituição do terceiro setor, existe há 30 anos. Sua fundação, teve como objetivo, promover ações e investimentos sociais do Unibanco. A partir de 2002, passou a direcionar suas ações para educação pública e, em 2008 lançou o Projeto Jovem de Futuro (PJF), projeto este que tem como missão “contribuir para o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade, concebendo, validando e disseminando tecnologias e metodologias sociais que contribuam para (o aumento efetivo) aumentar a efetividade das políticas e práticas vigentes nas escolas públicas de Ensino Médio.” (Instituto Unibanco, 2010/2012)

Através de parcerias com as Secretarias de Educação dos Estados, o PJF é implantado nas escolas que optarem por participar. As escolas participantes recebem o apoio técnico e financeiro (cem reais por aluno-ano), para aumentar em 25 pontos a proficiência média da escola em Língua Portuguesa e Matemática, diminuir em 50% o percentual de alunos no padrão de desempenho baixo – na escala SAEB de Ensino Médio – e diminuir 40% dos índices globais de abandono escolar no Ensino Médio em um período de três anos.

O aporte, recebido anualmente, deve ser dividido em ações para Alunos (30%), Professores (30%), Gestão e Estrutura Física (40%), ações que permitirão alcançar as metas anuais para a permanência da escola no programa. Visando alcançar os resultados, o Instituto Unibanco, orienta as escolas a elaborarem um Plano de Ação e oferece suas metodologias, sendo algumas obrigatórias, outras optativas. De acordo com os materiais disponibilizado pelo IU, as metodologias são ofertas de instrumentos com estratégias complementares para melhorar a realidade escolar (Instituto Unibanco, 2010).

Os instrumentos são disponibilizados em materiais didáticos, atividades específicas, planos de aula, vídeoaulas e módulos que abrangem as áreas de conhecimento das disciplinas curriculares do Ensino Médio. Para as disciplinas de Filosofia e Sociologia a escola pode optar pela metodologia “Valor do Amanhã”, para o Português e Matemática há a metodologia “Entrejovens”, para Química e física “Jovem Cientista”, entre outras. Com estas ações, prazos e valores programados, a comunidade escolar se compromete em envolver as turmas focos, a buscar os resultados e melhorias propostos pelo Instituto Unibanco.

## CONSIDERAÇÕES:

A pesquisa encontra-se em andamento, ainda sem resultados conclusivos, no entanto, é possível aferir que os focos elencados para análise – Conteúdo da proposta, Financiamento e Redes – possibilitaram observar e conhecer a totalidade do PJF e inferir como o programa atua nas escolas, suas propostas, intervenções na gestão, no currículo e na autonomia das escolas. Ao verificar as imposições e proposições do Instituto Unibanco com planos, metas, prazos e o uso de suas metodologias replicáveis, podemos observar que o programa segue uma lógica generalista de educação, controlando os resultados a partir de instrumentos de avaliação de desempenho dos alunos e professores que desconsideram a subjetividade social e econômica de cada comunidade escolar.

### Referências:

- BARROSO, João. Autonomia das escolas: entre o público e o privado. In. PERONI, Vera Maria Vidal. (Org.) *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Liber, Porto Alegre, 2013.
- INSTITUTO UNIBANCO. *Relatório de atividades 2012*. Publicação Instituto Unibanco. Disponível em: <http://www.institutounibanco.org.br/relatorio/#oque-fazemos>.
- INSTITUTO UNIBANCO. *Relatório de atividades 2008*. Publicação Instituto Unibanco. Disponível em: [http://ww2.itau.com.br/institutounibanco/pdf/re\\_l\\_atividades\\_2008.pdf](http://ww2.itau.com.br/institutounibanco/pdf/re_l_atividades_2008.pdf)
- INSTITUTO UNIBANCO. *O que faz o Instituto Unibanco*. 2010.
- MONTEIRO, Marcelisa. Relação público-privada na Educação Básica no Brasil: uma análise da proposta do Instituto Unibanco para o Ensino Médio público. In. PERONI, Vera Maria Vidal. (Org.) *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Liber, Porto Alegre, 2013.
- MONTÃO, Carlos. Novas configurações do público e do privado no contexto capitalista atual: o papel político-ideológico do “terceiro setor”. In. *Público e privado na educação novos elementos para o debate*. Xamã, Porto Alegre
- PERONI, Vera Maria Vidal. A privatização do público: implicações para a democratização da educação. In. PERONI, Vera Maria Vidal. (Org.) *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Liber, Porto Alegre, 2013